

Diferentemente do número anterior, que apresentou como temática a interdisciplinaridade, o número 11 da Revista *Ideação* revela, em seus diferentes artigos, uma perspectiva multidisciplinar, refletindo um arrojado projeto já delineado desde o seu surgimento, cuja finalidade é organizar, divulgar e ampliar o diálogo entre uma gama variada de temáticas e reflexões teóricas-metodológicas bastante diversificadas, abrangendo diferentes áreas do conhecimento, com a finalidade de propiciar provocações e inquietações próprias aos campos inter e multidisciplinares.

Desta forma, o presente número está dividido em três seções - Artigos, Ensaio e Resenha - não havendo uma preocupação em agrupar os diferentes textos por temática ou área do conhecimento, pelo contrário, buscamos manter a singularidade de cada autor, a quem agradecemos a louvável contribuição.

No primeiro artigo, Mirele Carolina Werneque Jacomel e Cristian Pagoto trazem para o cenário atual, numa perspectiva da Crítica Feminista de orientação francesa, a condição feminina diante de uma cultura patriarcal e a representação da mulher em dois contos de autoria feminina.

Deslocando-se para o século XIX, a autora do segundo artigo, Alexandra Santos Pinheiro traz uma análise de seis narrativas destinadas ao público feminino, publicadas no *Jornal das Famílias* no período de 1863 a 1878, as quais revelam uma tentativa de construir uma Literatura Brasileira.

Estabelecendo um diálogo com a linguagem, mas já se distanciando do campo da Literatura, Mariângela Garcia Lunardelli propõe como objetivo de seu artigo, verificar como o professor-pesquisador em formação, diante de seu texto acadêmico, estabelece a relação entre o discurso do “eu” com o discurso do “outro” e como são aí incorporadas, as vozes autorizadas.

Também dialogando com a linguagem, mas se situando na área da educação, Fernando José Martins focaliza uma reflexão sobre a categoria gestão escolar na documentação referente ao

curso de pedagogia, buscando relacionar conexões entre tais escritos e as significações econômicas, políticas e sociais mais amplas, com a finalidade de perceber as contradições e possíveis avanços nessas discussões.

No artigo seguinte, Renata Camacho Bezerra e Cátia PIANO, a partir de uma perspectiva da Matemática e da Física como ciências próximas, se debruçam sobre a vida e a obra revolucionária do grande cientista Albert Einstein.

Ainda no campo da Matemática e seguindo uma perspectiva teórica construtivista, Tamara Cardoso André coloca em debate, em seu artigo, a importância do ábaco e do material dourado para o ensino inicial do sistema de numeração decimal.

Ao passarmos para os ensaios, novamente se faz presente, na voz de Maridélma Laperuta Martins, o diálogo com a linguagem, mais pontualmente com a Teoria Sociolinguística, tendo como cenário o contexto escolar. Objetivando desmistificar crenças e atitudes preconceituosas sobre a linguagem, a autora propõe uma discussão sobre o preconceito linguístico como um preconceito social.

Retomando a área educacional, Armando Daros Junior propõe em seu ensaio, uma análise das transformações ocorridas na educação brasileira, especificamente nos anos 30 e 60, considerando a premência de reformas educacionais para atenderem as carências da escola pública.

Ainda nesta edição, Denise Rosana da Silva Mores faz uma resenha do livro de Lílian Anna Wachowicz, *Pedagogia Mediadora*, publicado pela Editora Vozes.

Finalizamos esta apresentação manifestando nossa satisfação pela qualidade dos trabalhos apresentados. Agradecendo aos os colaboradores e deixamos nosso convite a todos os leitores para apresentarem suas contribuições para os próximos números da Revista *Ideação*.

Professora Dra. Maria Elena Pires Santos  
*Unioeste - Foz do Iguaçu*